

OPINIÃO

A ética na engenharia



Marcia Costa/Divulgação

Wagner Granja Victor

Recentemente, recebi um grupo de alunos do primeiro ano de Engenharia da UFRJ que tinha como tarefa preparar uma dissertação sobre “Ética na Engenharia” pela disciplina optativa “Humanidades e Ciências Sociais”. Confesso que, em um primeiro momento, me surpreendi (positivamente) com o interesse de estudantes de um curso da área das ciências

exatas pelo assunto.

A dissertação teria como referência o livro “A Corrosão do caráter”, de Richard Sennett, que traz uma reflexão sobre valores éticos – tema fundamental não somente pelos diversos procedimentos e práticas organizacionais, advindos das estruturas de “compliance”, mas, principalmente, pelos casos de práticas indevidas que vieram à tona no país, em especial em segmentos econômicos importantes, como a indústria do petróleo.

É claro que a postura ética, que é delineada nos códigos internos de cada organização e que se tornou uma exigência corporativa, requer, além do seu cumprimento rigoroso ou compliance, uma atitude fundamentada em valores que são parte fundamental da carreira de cada profissional. E mais: devem ter sua origem na família, nos bancos escolares e serem desenvolvidas desde os momentos iniciais da carreira profissional, tendo no trabalho a referência dos profissionais seniores, que traduzem a cultura empresarial e transmitem os valores organizacionais.

Podem ocorrer, nas práticas diárias, circunstâncias que induzem profissionais a cometer

desvios éticos, que, muitas vezes, sequer são percebidos como tais por muitos que atuam na área de engenharia, pois acabaram se consolidando como vícios comportamentais.

No trato das matérias do cotidiano, que envolvem assuntos técnicos de engenharia, a mídia frequentemente “especialistas da engenharia”, que assumem posturas assertivas e, até em alguns casos, condenatórias, sem estabelecer qualquer condicionalidade, sem o pleno conhecimento da situação, do projeto e do tema técnico relacionado.

Da mesma forma, posturas omissas de organizações e profissionais que não dependem de qualquer manual ou código – mas que podem levar a situações de risco e a graves acidentes, com

impactos ao meio ambiente, à vida humana e com perdas materiais significativas, como o recente e lamentável conjunto de ocorrências na atividade de mineração do país – são questões percebidas por muitos profissionais como sendo uma consequência do processo decisório, de mera subordinação a uma hierarquia orga-

nizacional, e não como sérios desvios éticos.

A percepção pelas organizações e seus profissionais de que realmente a sociedade está se tornando cada vez mais vigilante e exigente em relação aos princípios éticos deve estar materializada na definição dos valores formais da organização e claramente resolvida em seu plano estratégico.

Sendo assim, a reflexão que se impõe é que a ética nas empresas e, conseqüentemente, na formação profissional, em especial das

áreas tecnológicas, será cada vez mais valorizada e requerida pelas partes interessadas no negócio.

Diante desse cenário, perfis éticos de profissionais das áreas tecnológicas serão avaliados a partir de dimensões que extrapolam as relações comerciais das organizações, considerando-se como elas e seus profissionais se portam em relação ao meio ambiente e definem sua responsabilidade social perante seus colaboradores e a sociedade, incluindo-se as fases dos Estudos de Viabilidade Técnica Econômica (EVTE) dos empreendimentos, agora já denominados de Estudos de Viabilidade Técnico Econômico Ambiental e Social (EVTEAS).

Essas mudanças de paradigma são apenas o começo, e, na medida em que as organizações e relações sociais evoluem, todas as partes da sociedade deixarão de ver esse tipo de comportamento como um “plus”, passando a entendê-lo como o mínimo necessário para atuar no mercado. ■

Wagner Granja Victor é engenheiro (UFRJ) da Petrobras, bacharel em Administração (UERJ), pós-graduado em Finanças (FGV) e em Gerência de Projetos pela Harvard University.

Concursos: mais de 5,3 mil vagas

Oportunidades para níveis fundamental, médio, técnico e superior oferecem salários que podem chegar a R\$ 14 mil

Isabelle Villas Boas

isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Estão abertas mais de 5,3 mil vagas em concursos públicos no Estado do Rio de Janeiro. As oportunidades são para cargos que exigem níveis fundamental, médio, técnico e superior, com salários de até R\$ 14 mil. Algumas vagas seguem abertas até o dia 16 de fevereiro.

Estado - A Fundação Saúde do Estado do Rio de Janeiro está com 4.081 vagas abertas para cargos de nível médio técnico e superior, com salários de até R\$ 6.422. As inscrições podem ser feitas até o dia 23 de janeiro, no site do Instituto Consulpan. A taxa para realizar a prova varia entre R\$ 70 e R\$ 100. As oportunidades são para anestesiológico (73), aritmologista (13), cardiologista (13), cirurgião cardiovascular (20), cirurgião geral (73), cirurgião vascular (13), clínico geral (251), dermatologista (13), hematologia (40), hematologia TMO (13), hemoterapeuta (40), infectologista (7), intensivista (284), psiquiatra (46), radiologista/ultrassonografista (40), físico nuclear (7), engenheiro de segurança do trabalho (7), odontólogo (26), biólogo (119), fonoaudiólogo (26), assistente social (59), psicólogo (66), farmacêutico bioquímico (46), farmacêutico hospitalar (119), nutricionista (92), enfermeiro (726), técnico em saúde bucal (33), técnico em farmácia (119), técnico de



Arquivo/Agência Brasil

Inscrições para concursos já podem ser feitas e algumas ficam abertas até o próximo dia 16 de fevereiro

laboratório (297) e técnico de enfermagem (1.400).

Carapebus - A Câmara Municipal de Carapebus, no Norte Fluminense, está com 18 oportunidades com inscrições abertas até o dia 18 de janeiro. As vagas são para contador (1), controlador interno (1), procurador jurídico (1), técnico de contabilidade (1), assistente de áudio e vídeo (1), assistente de patrimônio (1), assistente de administrativo (1), assistente de ouvidoria (1), assistente de recursos huma-

nos (1), assistente legislativo (2), recepcionista (1), tesoureiro (1), auxiliar de portaria (1), auxiliar de serviços gerais (2), copeira (1) e motorista (1).

Rio das Ostras - A Prefeitura anunciou que está oferecendo 290 vagas para cargos de níveis fundamental, médio e superior. As inscrições podem ser feitas até o dia 19 de janeiro. As taxas de inscrição variam entre R\$ 50 e R\$ 100. As vagas existentes que exigem escolaridade do nível fundamen-

tal completo são atendente de consultório dentário (9), auxiliar de laboratório (1), cuidador em saúde mental (1) e maqueiro (6). Para ensino médio completo as oportunidades são para técnico de aparelho gessado (1), técnico em enfermagem (140), técnico de higiene dental (1), técnico instrumentador cirúrgico (1), técnico de laboratório (1), técnico em radiologia (8), técnico de radiologia especializada (4) e técnico em segurança do trabalho (1). Já para cargos

que exigem superior completo as vagas são para biólogo (1), bioquímico (1), enfermeiro (70), enfermeiro sanitário (1), engenheiro sanitário (1), farmacêutico (8), fisioterapeuta (7), instrutor de atividade física (1), musicoterapeuta (1), odontólogo (2), odontólogo buco maxilo (1), odontólogo endodontista (1), odontólogo ESF (5), odontólogo imagiologista (1), odontólogo ortodontista (1), odontólogo pacientes nec. esp. (1), odontólogo odontopediatria (1) e terapeuta ocupacional (1).

Quissamã - A Prefeitura abriu no último dia 2 as inscrições para 69 vagas que estão distribuídas em cargos de todos os níveis de escolaridade, com remuneração podendo chegar até R\$ 14 mil, dependendo da função. Os interessados podem se inscrever até o dia 17 de janeiro, no site da Gualimp.

Niterói - No último dia do ano passado, a Prefeitura publicou o edital para concurso público destinado ao preenchimento de 19 vagas imediatas para cargos de nível médio e superior, bem como a formação de cadastro de reserva no período de vigência do processo seletivo. As inscrições começam nesta segunda-feira, dia 6, e seguem até o dia 6 de fevereiro. As oportunidades são para arquiteto (10), fiscal de obras (7) e agente administrativo (2).

Também em Niterói, a partir do dia 29 deste mês serão

abertas 410 oportunidades no concurso da Fundação Municipal de Saúde, para todos os níveis de escolaridade. Os interessados podem se inscrever até o dia 19 de fevereiro, no site do Coseac-UFF, banca organizadora da seleção.

Para o nível fundamental, serão 20 vagas o cargo de agente de controle de zoonoses. Enquanto para o nível médio, também são 20 vagas para a função de assistente administrativo. Candidatos com formação técnica podem concorrer às vagas de técnico de Enfermagem, de Laboratório e de Radiologia.

O nível superior contempla 5 vagas para nutricionista, psicólogo e assistente social, 6 oportunidades para sanitárias, 62 chances para enfermeiros e 180 para médicos.

Viva Rio - A Organização Social OS Viva Rio está ofertando 122 vagas com salários de até R\$ 7.423,20. As inscrições podem ser feitas até dia 8 via Internet, no site ww3.ibade.org.br/concursos/inscricao. Os cargos são auxiliar de manutenção (1), auxiliar de serviços gerais (6), auxiliar administrativo (2), assistente de farmácia (2), auxiliar de saúde bucal (4), maqueiro (6), motorista de ambulância (2), recepcionista (5), técnico de enfermagem (31), técnico de RX (5), técnico de suporte TI (1), assistente social (4), enfermeiro plantonista (12), farmacêutico (4), médico clínico (22), pediatra (10) e odontólogo (5). ■

Macabu: inscrições vão só até quarta

Até a próxima quarta-feira, dia 8, a prefeitura está com inscrições abertas. Serão 292 oportunidades para os níveis fundamental, médio e superior, com salários que variam entre R\$ 1.010 e R\$ 5.040. Entre os cargos que exigem ensino médio completo estão auxiliar administrativo (2), auxiliar de creche (10), auxiliar de serviços gerais (63), eletricitista (2), mecânico (1), merendeira (5), motorista (5), operador de máquinas e equipamentos (3), servente de obras (4) e soldador (1). Já as oportunidades que cobram ensino médio completo e técnico estão almoxarife (1), agente administrativo (5), agente de defesa civil (4), auxiliar de

saúde bucal (2), auxiliar de secretaria (4), cuidador (15), fiscal de meio ambiente (1), fiscal de posturas (1), fiscal de transporte coletivo (1), fiscal de vigilância sanitária (3), guarda municipal (10), técnico de enfermagem (10), técnico de laboratório (2), técnico de radiologia (4), técnico em imobilizações ortopédicas (5), agente comunitário de saúde (2) e agente de endemias (1).

Para as vagas que demandam ensino superior completo estão arquivista (1), assistente social (7), biólogo (1), contador (1), enfermeiro (8), engenheiro ambiental (1), engenheiro civil (1), farmacêutico (3), fiscal de rendas (2), fisioterapeuta (1),

fonoaudiólogo (1), jornalista (1), médico angiologista (1), médico cardiologista (1), médico clínico geral (2), médico de família (4), dermatologista (1), médico do trabalho (1), endocrinologista (1), gastroenterologista (1), geriatria (1), ginecologista (2), neurologista (1), neuropediatra (1), obstetra (2), oftalmologista (1), ortopedista (2), otorrinolaringologista (1), pediatra (5), médico plantonista socorrista (16), médico plantonista pediatra (1), médico plantonista ortopedista (1), médico plantonista cardiologista (1), pneumologista (1), psiquiatra (2), radiologista (1), ultrassonografista (1), urologista (1), veterinário (1), nutricionista

(1), odontólogo (1), procurador (4), psicólogo (3), psicopedagogo (1) e terapeuta ocupacional (1). Para magistério nível médio e superior estão professor de educação básica (17), professor de educação especial (2), professor de educação física (1), professor orientador educacional (1), professor supervisor educacional (1), professor orientador pedagógico (1) e professor de informática educativa (1). Para cargos do Ipascom são auxiliar administrativo (1), auxiliar de serviços gerais (1) e agente administrativo (1) e para o da Câmara Municipal são auxiliar de serviços gerais (1) e auxiliar legislativo (4). ■

Chances nos Conselhos

Até o dia 13 de janeiro, interessados pelo concurso do Conselho Regional de Fonoaudiologia (CRF) da 1ª Região do Rio de Janeiro podem se inscrever em oportunidades para níveis médio e superior. São 70 vagas divididas entre os cargos profissional administrativo, sendo 20 vagas para atuar na capital e outras 20 para atuar em Campos dos Goytacazes, cujo salário é de R\$ 1.422,56 mais benefícios. Além de 30 vagas para agente fiscal, com salário de R\$ 3.245,37 mais benefícios. A taxa de inscrição para o concurso é de R\$ 45 para cargo de nível médio e R\$ 55

para de nível superior.

O Conselho Regional de Química (CRQ) da 3ª Região do Rio de Janeiro destina 15 vagas para cargos de nível superior, nível médio e médio técnico, com inscrições válidas até 23 deste mês. As chances são para os cargos de analista de TI (1), comunicação (1), contabilista (1), especialista em arquivo (1), especialista em compras (1), especialista em gestão de pessoas (1), especialista financeiro (1), fiscal (3), técnico administrativo (3), técnico de tecnologia de informação e comunicação (1) e técnico especializado de fiscalização e registro (1). ■